

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Besouros Erotylidae (Insecta: Coleoptera) da Coleção Entomológica do Laboratório de Sistemática e Biologia de Coleoptera (CELC) da UFV

Marcos Félix Silva Moreira, Cristiano Lopes-Andrade, Dianna de Oliveira Campante,
Glauco Luis do Nascimento Martins

Palavras Chave: Erotylidae, Coleção Entomológica, Tombamento

Introdução

Erotylidae se destaca como uma das famílias mais diversas da ordem Coleoptera, com cerca de 3.500 espécies agrupadas em 260 gêneros. Os besouros erotilídeos vivem associados, principalmente, a basidiomas de fungos. Apesar da alta diversidade, Erotylidae ainda é considerado um táxon negligenciado em estudos taxonômicos e ecológicos no Brasil. Grande parte do que sabemos sobre os besouros erotilídeos advém de estudos de exemplares depositados em coleções científicas. A Coleção Entomológica do Laboratório de Sistemática e Biologia de Coleoptera (CELC) da UFV possui uma amostragem representativa da família, constituindo um importante repositório de dados para subsidiar trabalhos sobre sistemática, morfologia, biogeografia, dentre outras áreas.

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo organizar e catalogar a coleção de Erotylidae da CELC, assim como realizar o tombamento de exemplares provenientes de coletas e doações.

Material e Método

Para a execução da proposta, analisamos e codificamos cada um dos besouros Erotylidae depositados na CELC, além de fotografar e digitalizar as informações contidas nas respectivas etiquetas em uma planilha de dados. As informações de cada indivíduo estão contidas em uma linha, com colunas para a classificação taxonômica (ordem, família, tribo, gênero e espécie, e suas subdivisões, quando pertinente), sexo, meio de montagem, dados moleculares, data de coleta, coordenadas geográficas e localidade, dentre outras.

Resultados e Discussão

Foram catalogados 703 indivíduos de Erotylidae da coleção CELC. Os resultados são preliminares, pois a maioria das espécies não foi identificada. O gênero com mais dados taxonômicos foi *Mycotretus* Lacordaire, o qual foi estudado recentemente em um projeto de doutorado desenvolvido no laboratório. Os próximos passos serão a identificação do restante dos indivíduos e adição de dados (e.g. estado de conservação, via de preservação, notas de campo). A expansão dessa coleção de Erotylidae só foi possível com a capacitação de estudantes de graduação e pós-graduação em taxonomia, o que demonstra a importância da formação de especialistas na área para o fortalecimento das coleções científicas.

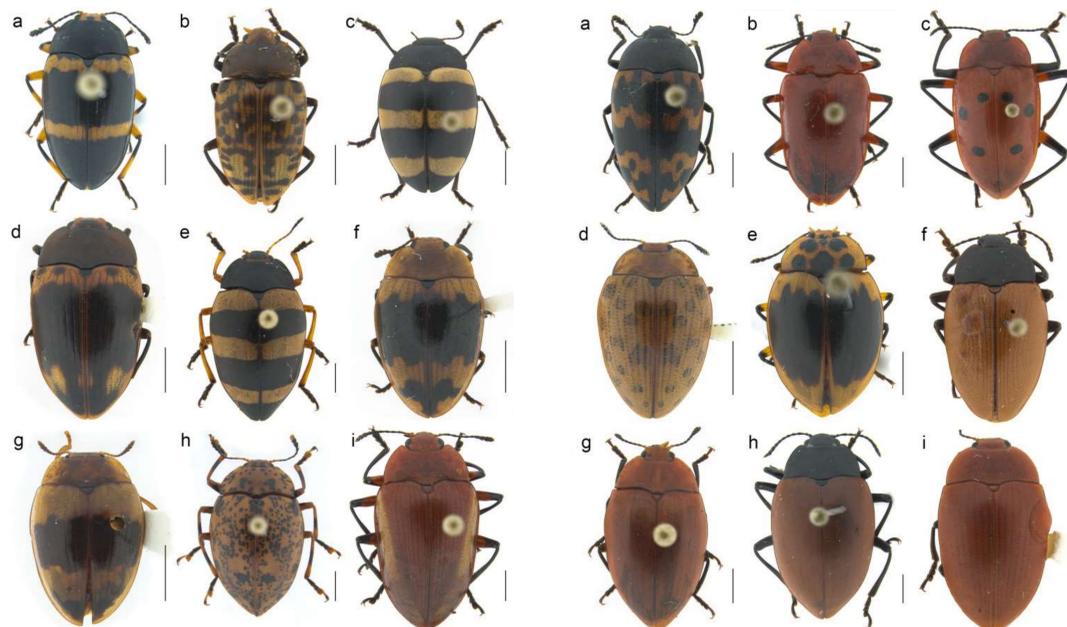


Figura 1: Exemplares de Erotylidae coletados em fragmentos florestais de Viçosa, fotografados em vista dorsal.

Conclusões

O tombamento adequado dos exemplares e a digitalização de seus dados facilitará o acesso aos Erotylidae da CELC, o que influenciará positivamente as futuras pesquisas sobre esses besouros.

Agradecimentos

